

## **ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA MULTIDISCIPLINAR NA CONSTRUÇÃO DO LIVRO 3D DE EMBRIOLOGIA HUMANA**

*Lima, T.S.S.; Domingues, B.S.; Lauriano, D.F.; Rico Junior, D.S.; Ferreira, J.M.C.; Villardo, M.; Honório, S.K.A.; Benalia, V.H.C.; Santos, N.R.; Almeida, C.C.P.; Villela, A.O.R.; Guerra, M.F.O.; Moraes, P.B.; Amaral, R.V.; Cury, R.T.; Rocha Neto, J.Q.; Souza, M.T.; Mota, D.R.; Fernandes, C.A.F.; Santos, R.T.; Goncalves, D.B.; Carvalho, T.C.; Gouvêa, M.A.R.; Aragão, J.C.S.; Utagawa, C.Y.*

*UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.*

A abordagem do tema sobre o desenvolvimento humano requer uma maior abstração do estudante no que concerne a compreensão e visualização tridimensional dos diversos estágios embrionário e fetal. Isso requer a utilização de novos recursos didáticos ou ferramentas que os apoiem, principalmente as que não utilizem material humano. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência na elaboração do Livro 3D de Embriologia Humana, um projeto multidisciplinar e apresentar o resultado final do projeto. A equipe foi composta por 9 professores e 15 alunos dos cursos de Medicina, Design, Sistemas de Informação, Letras e Comunicação Social do Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA. O conteúdo do livro foi discutido e escolhido para ser escrito pelos alunos do curso de Medicina. A revisão ortográfica e gramatical foi realizada pelos graduandos do curso de Letras. Após a finalização do conteúdo, os colaboradores do curso de Comunicação Social gravaram em estúdio a narração do livro que foi ilustrado pelos alunos dos cursos de Medicina e Design. Ficou sob responsabilidade dos colaboradores dos cursos de Design e Sistemas de Informação a construção do livro e dos objetos tridimensionais. Cada núcleo de alunos, por curso, tinha pelo menos um professor orientador dentro de sua área de conhecimento que revisava e supervisionava as etapas de realização. A maior dificuldade encontrada pela equipe foi a construção dos objetos 3D, que exigiu a interação constante dos alunos do curso de Medicina com os de Design para que as imagens fossem as mais próximas do real e tecnicamente corretas. Outra dificuldade superada pelo grupo foi a terminologia técnica utilizada pelos alunos de Medicina, revisada pelos alunos de Letras e narrados pela equipe de Comunicação Social. Um dos pontos positivos foi a multidisciplinaridade e a construção coletiva. Temas como semiótica e reforma ortográfica tiveram que ser debatidos entre os alunos e professores dos diferentes cursos, tornando o projeto um aprendizado ainda maior para o grupo.

*Palavras-chave: Embriologia, Materiais de ensino, Recursos Audiovisuais.*

*claudia.utagawa@foa.org.br*